

Prova 1 - Resolução

(1) (Peso 1 ponto)

Calcule a operação $(x + y) * z$ na aritmética finita $FP(10, 3, 1)$ utilizando arredondamento e os valores: $x = 3, 14$, $y = 2, 56610^{-3}$ e $z = 100, 2$.

Resolução: Os valores de x , y e z são armazenados no FP acima como $\bar{x} = 0.314 \times 10^1$, $\bar{y} = 0.257 \times 10^{-2}$ e $\bar{z} = 0.100 \times 10^3$, respectivamente.

Agora,

$$\begin{aligned}\bar{w} &= \bar{x} + \bar{y} \\ &= (0.314 \times 10^1) + (0.257 \times 10^{-2}) \\ &= (0.314 + 0.000257) \times 10^1 \\ &= 0.314257 \times 10^1 \\ &= 0.314 \times 10^1,\end{aligned}$$

e portanto,

$$\begin{aligned}\bar{w} * \bar{z} &= (0.314 \times 10^1) * (0.100 \times 10^3) \\ &= 0.0314 \times 10^4 \\ &= 0.314 \times 10^3,\end{aligned}$$

que é a solução da operação no $FP(10, 3, 1)$.

(2) (Peso 3 pontos)

(i) Demonstrar que o método iterativo genérico $x_{k+1} = \varphi(x_k)$ usado para encontrar uma raiz x^* de $f : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ converge se x_0 está no intervalo I tal que $|\varphi'(x)| \leq M < 1, \forall x \in I$.

Para facilitar a demonstração prove antes que $|e^{(k+1)}| \leq M |e^{(k)}|$, onde $e^{(k)} = x_k - x^*$.

Solução: Note que

$$x_{k+1} - x^* = \varphi(x_k) - x^* = \varphi(x_k) - \varphi(x^*).$$

Pelo teorema do valor médio, existe c_k entre x_k e x^* tal que

$$x_{k+1} - x^* = \varphi'(c_k)(x_k - x^*).$$

Isso implica que

$$|e^{k+1}| = |\varphi'(c_k)| |e_k| \leq M |e^k|$$

para $0 \leq |\varphi'(c_k)| \leq M$. Logo,

$$\begin{aligned} |e^{k+1}| &\leq M|e^k| \\ &\leq M^2|e^{k-1}| \\ &\vdots \\ &\leq M^k|e^0|. \end{aligned}$$

Tomando o limite em ambos os lados, obtemos

$$0 \leq \lim_{k \rightarrow \infty} |e^{k+1}| \leq |e^0| \lim_{k \rightarrow \infty} M^k = 0$$

se assumirmos $M < 1$ (hipótese). Assim, pelo Teorema do confronto (sanduiche), temos que $|e^{k+1}| = 0$ e, portanto, $x_{k+1} = x^*$.

(ii) Escrever o algoritmo do método da secante.

Solução: Considere o algoritmo descrito na sequência:

Algoritmo 1 Método da Secante

Entrada: (1) Aproximações iniciais x_0 e x_1 ; (2) Tolerâncias ϵ_1 e ϵ_2 ; (3) Número máximo de iterações $Itmax$;

Saída: Aproximação \bar{x} da raiz x^* ;

início

se $|f(x_0)| < \epsilon_1$ **então**

$\bar{x} \leftarrow x_0$;

término;

fim

se $|f(x_1)| < \epsilon_1$ ou $|x_1 - x_0| < \epsilon_2$ **então**

$\bar{x} \leftarrow x_1$;

término;

fim

para k **de** 1 **até** $Itmax$ **faça**

$$x_2 = x_1 - \frac{f(x_1)}{f(x_1) - f(x_0)}(x_1 - x_0);$$

se $|f(x_2)| < \epsilon_1$ ou $|x_2 - x_1| < \epsilon_2$ **então**

$\bar{x} \leftarrow x_2$;

término

fim

$x_0 = x_1$;

$x_1 = x_2$;

fim

fim

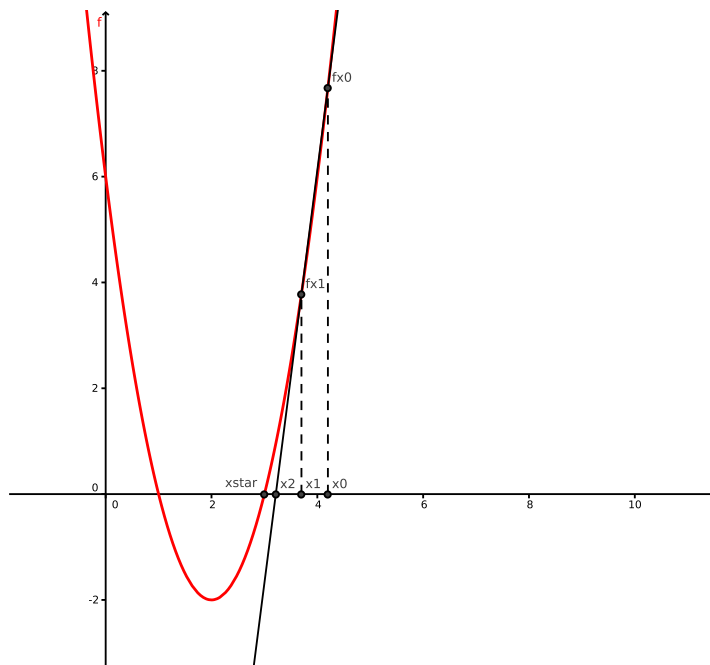
(iii) Descrever graficamente o método da secante quando aplicado no problema em encontrar a maior raiz de $f(x) = 2x^2 - 8x + 6$, denotada por x^* . Implemente numericamente e graficamente dois passos deste método para aproximar a raiz x^* .

Solução: Sabemos que a maior raiz de $f(x)$ é $x^* = 3$. Vamos aplicar o método da secante para determinar x^* . Começamos com duas aproximações iniciais, a saber, $x_0 = 4.2$ e $x_1 = 3.7$.

Para $k = 1$ temos:

$$\begin{aligned} x_2 &= x_1 - \frac{f(x_1)}{f(x_1) - f(x_0)}(x_1 - x_0) \\ &= 3.70 - \frac{3.78}{3.78 - 7.68}(3.70 - 4.20) \\ &= 3.21538. \end{aligned}$$

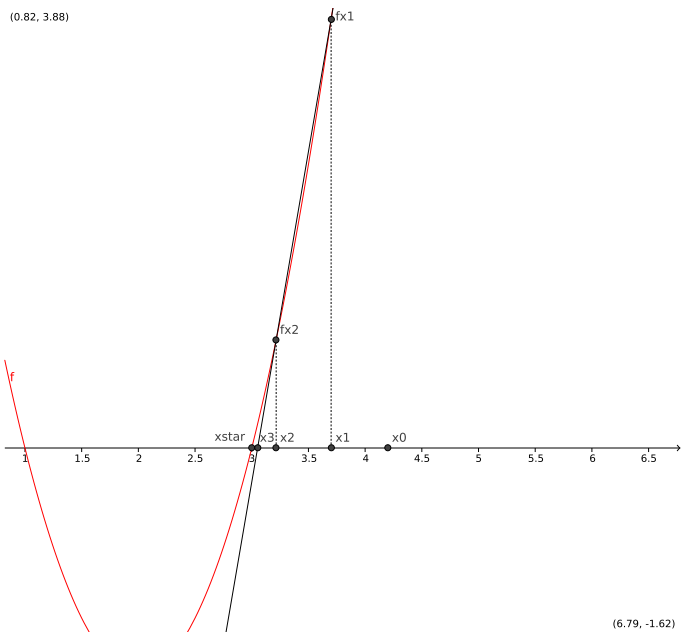
Graficamente,



Para $k = 2$ temos:

$$\begin{aligned} x_3 &= x_2 - \frac{f(x_2)}{f(x_2) - f(x_1)}(x_2 - x_1) \\ &= 3.21538 - \frac{0.95432}{0.95432 - 3.78}(3.21538 - 3.7) \\ &= 3.05171. \end{aligned}$$

Graficamente,



(3) (Peso 6 pontos)

(i) Implemente um passo de eliminação direta para resolver o sistema linear

$$\begin{cases} 4x_1 & -x_2 & +x_3 & = & 1 \\ -2x_1 & -10^3x_2 & -3x_3 & = & 0 \\ x_1 & +7x_2 & -5x_3 & = & -1 \end{cases} \quad (1)$$

utilizando as estratégias sem pivotamento, com pivotamento parcial e com pivotamento completo. Explicar qual são as vantagens das estratégias de pivoteamento para resolver sistemas lineares.

Solução: Vamos escrever o sistema acima na forma matricial $\mathbf{Ax} = \mathbf{b}$, onde

$$(\mathbf{A} \mid \mathbf{b}) = \left(\begin{array}{ccc|c} 4 & -1 & 1 & 1 \\ -2 & -1000 & -3 & 0 \\ 1 & 7 & -5 & -1 \end{array} \right)$$

Um passo da eliminação direta utilizando a estratégia sem pivotamento:

$$(\mathbf{A} \mid \mathbf{b}) \sim \left(\begin{array}{ccc|c} [4.0] & -1.0 & 1.0 & 1.0 \\ 0 & 1000.5 & 2.5 & -0.5 \\ 0 & -7.25 & 5.25 & 1.25 \end{array} \right)$$

Um passo da eliminação direta utilizando a estratégia sem pivotamento parcial:

$$(\mathbf{A} \mid \mathbf{b}) \sim \left(\begin{array}{ccc|c} [4.0] & -1.0 & 1.0 & 1.0 \\ 0 & 1000.5 & 2.5 & -0.5 \\ 0 & -7.25 & 5.25 & 1.25 \end{array} \right)$$

Um passo da eliminação direta utilizando a estratégia sem pivotamento total:

$$\begin{aligned}
 (\mathbf{A} \mid \mathbf{b}) &\sim \left(\begin{array}{ccc|c} 4 & -1 & 1 & 1 \\ -2 & [-1000] & -3 & 0 \\ 1 & 7 & -5 & -1 \end{array} \right) \\
 &\sim (l_1 \leftrightarrow l_2) \left(\begin{array}{ccc|c} -2 & [-1000] & -3 & 0 \\ 4 & -1 & 1 & 1 \\ 1 & 7 & -5 & -1 \end{array} \right) \\
 &\sim (c_1 \leftrightarrow c_2) \left(\begin{array}{ccc|c} [-1000] & -2 & -3 & 0 \\ -1 & 4 & 1 & 1 \\ 7 & 1 & -5 & -1 \end{array} \right) \\
 &\sim \left(\begin{array}{ccc|c} [-1000.0] & -2.0 & -3.0 & 0.0 \\ 0 & -4.002 & -1.003 & -1 \\ 0 & 0.986 & -5.021 & 1 \end{array} \right)
 \end{aligned}$$

Quando escolhemos o maior elemento em módulo, da coluna (pivotamento parcial) ou do restante da matriz (pivotamento total), fazemos com que os multiplicadores estejam (em módulo) entre 0 e 1. Isso evita que haja ampliação de erros de arredondamento. Contudo, o método de pivotamento parcial, em especial o de pivotamento total, exige que seja feita uma varredura à procura dos maiores elementos em módulo, e após isso, uma troca de linhas (ou também de colunas no caso do total). Isso acarreta num custo computacional mais elevado quando comparado à estratégia sem pivotamento.

- (ii) Determine a matriz de iteração G_J do método iterativo de Jacobi associado ao sistema (1) acima. Implemente um passo do método de Jacobi partindo da iteração $x^{(0)} = (1, 1, 1)^T$. Podemos afirmar que o método iterativo de Jacobi converge? Motive a sua resposta.

Solução: Vamos obter a matriz de iteração G_J do método iterativo de Jacobi. O método iterativo de Jacobi pode ser obtido realizando as seguintes manipulações no sistema $\mathbf{Ax} = \mathbf{b}$:

$$\begin{aligned}
 (\mathbf{L} + \mathbf{D} + \mathbf{U})\mathbf{x} &= \mathbf{b} \\
 \mathbf{D}\mathbf{x} &= -(\mathbf{L} + \mathbf{U})\mathbf{x} + \mathbf{b} \\
 \mathbf{x} &= \mathbf{G}_J\mathbf{x} + \mathbf{c} \\
 \Rightarrow \mathbf{x}^{k+1} &= \mathbf{G}_J\mathbf{x}^k + \mathbf{c}
 \end{aligned}$$

onde a matriz de iteração \mathbf{G} e o vetor \mathbf{c} são respectivamente definidos por

$$\mathbf{G} := -\mathbf{D}^{-1}(\mathbf{L} + \mathbf{U}) \quad \text{e} \quad \mathbf{c} := \mathbf{D}^{-1}\mathbf{b},$$

sendo \mathbf{D} matriz diagonal, \mathbf{L} matriz estritamente triangular inferior e \mathbf{U} a matriz estritamente triangular superior de \mathbf{A} .

Uma vez que \mathbf{A} é dado por

$$\mathbf{A} = \begin{pmatrix} 4 & -1 & 1 \\ -2 & -1000 & -3 \\ 1 & 7 & -5 \end{pmatrix},$$

identificamos D , L e U por

$$D = \begin{pmatrix} 4 & 0 & 0 \\ 0 & -1000 & 0 \\ 0 & 0 & -5 \end{pmatrix}, \quad L = \begin{pmatrix} 0 & 0 & 0 \\ -2 & 0 & 0 \\ 1 & 7 & 0 \end{pmatrix} \quad \text{e} \quad U = \begin{pmatrix} 0 & -1 & 1 \\ 0 & 0 & -3 \\ 0 & 0 & 0 \end{pmatrix}.$$

Assim,

$$\begin{aligned} G_J &= -D^{-1}(L + U) \\ &= \begin{pmatrix} -1/4 & 0 & 0 \\ 0 & 1/1000 & 0 \\ 0 & 0 & 1/5 \end{pmatrix} \begin{pmatrix} 0 & -1 & 1 \\ -2 & 0 & -3 \\ 1 & 7 & 0 \end{pmatrix} \\ &= \begin{pmatrix} 0 & 1/4 & -1/4 \\ -2/1000 & 0 & -3/1000 \\ 1/5 & 7/5 & 0 \end{pmatrix} \end{aligned}$$

e

$$c = D^{-1}b = \begin{pmatrix} 1/4 & 0 & 0 \\ 0 & -1/1000 & 0 \\ 0 & 0 & -1/5 \end{pmatrix} \begin{pmatrix} 1 \\ 0 \\ -1 \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} 1/4 \\ 0 \\ 1/5 \end{pmatrix}$$

Vamos aplicar um passo do método de Jacobi partindo da iteração $x^{(0)} = (1, 1, 1)^T$:

$$\begin{aligned} x^{(1)} &= G_J x^{(0)} + c \\ &= \begin{pmatrix} 0 & 1/4 & -1/4 \\ -2/1000 & 0 & -3/1000 \\ 1/5 & 7/5 & 0 \end{pmatrix} \begin{pmatrix} 1 \\ 1 \\ 1 \end{pmatrix} + \begin{pmatrix} 1/4 \\ 0 \\ 1/5 \end{pmatrix} \\ &= \begin{pmatrix} 1/4 \\ -5/1000 \\ 9/5 \end{pmatrix} \end{aligned}$$

Podemos afirmar que o método de Jacobi converge? A resposta é sim, podemos. Os autovalores de G_J são $\lambda^1 = -0.0050182 + 0.2340418i$, $\lambda^2 = -0.0050182 - 0.2340418i$ e $\lambda^3 = 0.0100364$. Portanto, $|\lambda^i| < 1$.

- (iii) Os autovalores da matriz de iteração de Jacobi G_J são aproximadamente $\lambda_1 = -0,005 + 0,234i$, $\lambda_2 = -0,005 - 0,234i$, $\lambda_3 = 0,01$.
Aqueles da matriz de iteração de Gauss Seidel G_{GS} são aproximadamente $\lambda_1 = 0$, $\lambda_2 = -0,0029$, $\lambda_3 = -0,0511$.

Usando os autovalores podemos afirmar que o método de Gauss-Seidel e de Jacobi convergem? Qual será o método mais rápido? Motive as suas respostas.

Solução: Ambos os métodos convergem visto que $|\lambda^i| < 1$ tanto para Jacobi quanto para Gauss-Seidel. O método Gauss-Seidel converge mais rápido uma vez que o maior autovalor (em módulo) é menor do que os autovalores da matriz de iteração de Jacobi (verifique!).